

"A quem iremos Senhor?
Tu tens palavras de vida eterna". Jo 6,68

SEMANA DA PALAVRA

17 a 21 de setembro

REFLEXÃO | FORMAÇÃO | ESPIRITUALIDADE

ROTEIRO DE REFLEXÃO
PARA GRUPOS DE ORAÇÃO EM FAMÍLIA



São Judas Tadeu
Santuário

EXPEDIENTE

TEXTO E REVISÃO:

Laós: povo a caminho!

DIAGRAMAÇÃO

Gustavo Drumond Araújo
(Santuário Arquidiocesano São Judas Tadeu)

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	05
1º ENCONTRO	
Seguir a Jesus, na liberdade do amor!	07
2º ENCONTRO	
A fidelidade ao Evangelho, que nos faz santos.....	11
3º ENCONTRO	
Ser comunidade unida, anunciando o Evangelho.....	15
4º ENCONTRO	
Por uma comunidade cada vez mais fraterna.....	19
CANTOS	22
PROGRAMAÇÃO	26

INTRODUÇÃO

Irmãs e irmãos, alegria e esperança!

Neste mês, dedicado à Bíblia, reunimo-nos, uma vez mais, para nos alimentar da Palavra de Deus, junto à comunidade, em pequenos grupos, como sementes que se espalham, gerando frutos em abundância. Meditando sobre nosso seguimento a Jesus, queremos fazer de nossa vida um verdadeiro testemunho de amor ao Evangelho. Que estes encontros sejam fecundos na partilha da Palavra e em ações que nos tornem verdadeiros discípulos e discípulas do Reino! Que jamais nos cansemos de seguir ao Senhor, esse que tem “palavras de vida eterna”!

Equipe Laós: povo a caminho!

1º Encontro

Seguir a Jesus, na liberdade do amor!

1. Que alegria o nosso encontro de irmãos!

(Ao redor de uma Bíblia aberta, circundada por flores, uma vela acesa e símbolos que remetam ao seguimento de Jesus, todos se cumprimentam, saudando-se com a paz. Nesse momento, é oportuno que sejam apresentadas as pessoas novas no grupo e os membros da família que acolhem o grupo para a oração.)

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, amém!

Monitor/a: Irmãs e irmãos, seguir a Jesus é um compromisso que preenche nossa vida de sentido e alegria. Na fraternidade dos discípulos e discípulas, o Senhor esteja com vocês, em sua Palavra que alimenta e inspira!

Todos: Bendito seja Deus, que nos reúne para ouvir sua Palavra!

Leitor/a 1: Ter a possibilidade de decidir os caminhos que trilharemos pela vida é algo que nos dá dignidade. Escolher, entretanto, não é tarefa fácil: fazer opção por umas coisas, deixando outras de lado, pode ser um verdadeiro dilema, que muitas vezes angustia e nos deixa em um beco sem saída.

Leitor/a 2: Todas as escolhas que fazemos, ao longo da vida, para serem verdadeiras, precisam ser feitas com liberdade. Escolher pelo seguimento de Jesus Cristo necessita dessa liberdade, a fim de que ela se desdobre em compromisso: ao nos fazermos discípulos e discípulas do Senhor, estamos nos comprometendo a trilhar os seus passos, pelos caminhos de amor e de serviço ao Evangelho.

Monitor/a: Vamos conversar um pouco, a respeito de nosso caminho de fé em Jesus, que nos leva ao comprometimento com seu Evan-

Iho. O que faz com que essa nossa escolha seja verdadeiramente livre e fiel ao Reino de Deus? (*Tempo para conversar.*)

2. Feliz quem na Palavra do Senhor encontra sua alegria.

Refrão meditativo:

Fala, Senhor, fala da vida, só tu tens palavra eterna, queremos ouvir! (bis)

(Alguém do grupo lê o texto de João 6,59-69 e todos acompanham em suas próprias Bíblias. Após a leitura, cada um retome o texto, silenciosamente, buscando assimilar o que o texto bíblico diz. Depois de uns instantes de silêncio, quem quiser pode repetir algum versículo ou uma palavra ou, ainda, recontar com as próprias palavras, o que o texto diz.)

Leitor/a 3: Este inspirador texto que acabamos ouvir é o final da narrativa do chamado “Discurso do Pão da Vida”. Logo depois de Jesus se dizer o Pão da Vida, que sacia para a eternidade, como verdadeiro dom de Deus, alguns discípulos não conseguiram compreender o sentido das suas palavras. Não o reconheceram como aquele que alimenta a vida, de forma plena. Jesus, então, alerta àqueles que não tinham fé: se não podiam assimilar às suas palavras, também não poderiam compreender o que estava por vir. Aqueles não puderam continuar no seguimento de Jesus e o deixaram. Aos Doze, Jesus questiona se também eles o deixariam, e Pedro dá uma das mais belas respostas, que um discípulo é chamado a dar: ele manifesta a entrega de sua vida, junto a dos outros verdadeiros discípulos, a Jesus, reconhecendo nele o dom de Deus para o mundo. Deixar de seguir a Jesus, para eles, não era uma opção!

Leitor/a 4: Não é difícil encontrar aquelas pessoas que se dizem cheias de fé em Jesus, mas suas ações não demonstram comprometimento com o seu Evangelho. Há, também, aquelas pessoas que são verdadeira inspiração para nós: dão testemunho de seu amor à Palavra e de seu compromisso com o Reino de Deus, sobretudo no serviço e cuidado para com os mais pobres, tal como o próprio Jesus fez. Essas pessoas fazem cumprir em suas vidas, aquilo mesmo que o próprio Pedro confessou no evangelho que lemos: só em Jesus encontram felicidade, pois só ele tem palavras de vida eterna. Sem dúvidas, essa é uma verdadeira inspiração, para que, também nós, comprometamos nossa vida ao seguimento de Jesus, de forma livre

e consciente, deixando que as palavras de vida eterna que ele diz, alcancem nosso coração. Vamos refletir:

- *Diante de tantas opções de escolhas que o mundo nos oferece, o que faz com que reafirmemos nosso seguimento a Jesus, no serviço do Reino?*
- *De que maneira podemos anunciar as palavras de vida eterna de Jesus, de modo que mais pessoas se encantem por ele e o sigam?*

3. Suba a Deus nossa oração.

Monitor/a: Rezemos, reconhecendo que é na palavra do Senhor que precisamos, como discípulos e discípulas, comprometer a nossa vida:

Gr 1: Feliz quem não segue o conselho dos maus, não anda pelo caminho dos pecadores, nem toma parte nas reuniões dos zombadores, mas na lei do Senhor encontra sua alegria e nela medita dia e noite.

Gr 2: Ele será como árvore plantada à beira de um riacho, que dá fruto no devido tempo; suas folhas nunca murcham; e em tudo quanto faz sempre têm êxito. Os maus, porém, não são assim; são como palha carregada pelo vento.

Gr 1: Por isso não poderão enfrentar o julgamento e os pecadores não têm vez na reunião dos justos.

Gr 2: Pois o Senhor protege a caminhada dos justos, mas o caminho dos maus leva à desgraça. (Sl 1)

(Em silêncio, deixar que o salmo ecoe, saboreando-o. Depois de um tempo de silêncio, quem quiser pode fazer sua própria oração.)

Pai-nosso... pois vosso é o Reino o poder e a glória para sempre.

4. Tua bênção nos ilumine, Senhor!

Monitor/a: Deus, em sua infinita bondade e amor, inspire-nos ao seguimento verdadeiro e livre de seu Filho, e nos abençoe hoje e sempre!

Todos: Amém!

(O encontro termina com um canto, à escolha, a partir da página 22.)

2º Encontro

A fidelidade ao Evangelho, que nos faz santos!

1. Que alegria o nosso encontro de irmãos!

(Ao redor de uma Bíblia aberta, circundada por flores, uma vela acesa e fotos de pessoas que são inspiração de fé e testemunho do Evangelho, todos se cumprimentam, saudando-se com a paz. Nesse momento, é oportuno que sejam apresentadas as pessoas novas no grupo e os membros da família que acolhem o grupo para a oração.)

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, amém!

Monitor/a: Irmãs e irmãos, que a alegria da convivência fraterna, nesta comunidade, manifeste a presença do Senhor, que nos chama ao testemunho de fé!

Todos: Bendito seja Deus, que nos reúne para ouvir sua Palavra!

Leitor/a 1: Em nossa tradição católica, desde o início da Igreja, os fiéis reconhecem, nos irmãos e irmãs que dedicaram suas vidas à vivência do Evangelho, uma inspiração para uma vida plena, conforme o Reino de Deus. É assim que nasce o reconhecimento dos mártires, que são verdadeiras testemunhas de fidelidade a Jesus, e dos santos e santas, aqueles que assumiram em suas vidas a própria vida de Cristo.

Leitor/a 2: Há, também, aqueles santos e santas que não receberam tais títulos pela Igreja, mas que sabemos que suas vidas são testemunhos fiéis de amor ao Senhor e ao seu Evangelho. Além desses irmãos e irmãs que celebram a festa da vida eterna, há aqueles e aquelas que ainda caminham conosco, partilhando da vida em nossa comunidade. Reconhecer em todos esses santos e santas o testemunho de suas vidas dedicadas ao amor pelo Evangelho do Reino, é inspiração para animar a nossa própria caminhada de fé!



Monitor/a: Vamos recordar esses santos e santas, os que já partiram e os que ainda estão em nosso meio. De que maneira eles nos inspiram a, também nós, vivermos o amor pelo Evangelho e pelo seguimento de Jesus? *(Tempo para conversar.)*

2. Feliz quem na Palavra do Senhor encontra sua alegria.

Refrão meditativo:

Fala, Senhor, fala da vida, só tu tens palavra eterna, queremos ouvir! (bis)

(Alguém do grupo lê o texto de 1 Tessalonicenses 1,4-10 e todos acompanham em suas próprias Bíblias. Após a leitura, cada um retome o texto, silenciosamente, buscando assimilar o que o texto bíblico diz. Depois de uns instantes de silêncio, quem quiser pode repetir algum versículo ou uma palavra ou, ainda, recontar com as próprias palavras, o que o texto diz.)

Leitor/a 3: Paulo soube muito bem reconhecer os bons frutos do amor ao Evangelho, vivido pelos irmãos e irmãs da comunidade de Tessalônica, tal como no texto que acabamos de ouvir. Além da boa acolhida e frutuosa aceitação da mensagem que Paulo lhes trouxera, a comunidade permanecia fiel ao Evangelho, mesmo na sua ausência. Essa fidelidade se propagava como bom testemunho, para além das fronteiras da própria comunidade, chegando aos fiéis de outras comunidades. Paulo escreve àquela comunidade, alegrando-se com o bom testemunho daqueles irmãos e irmãs, que se mantiveram fiéis a Jesus Cristo, mesmo em meio a tantas dificuldades, e incentivando-os a permanecerem na mesma fidelidade e santidade.

Leitor/a 4: Uma das grandes tentações da vida em comunidade é a de ficarmos só reparando nas suas dificuldades e nas limitações, esquecendo-nos de perceber e de nos sensibilizarmos com as coisas boas, com os bons frutos do seguimento de Jesus. O trecho da Primeira Carta de Paulo aos Tessalonicenses nos ajuda a refletir sobre a importância de valorizarmos aqueles passos bem dados, no anúncio do Evangelho, por meio do testemunho de vida em comunidade. No início desse nosso encontro, recordamos aqueles santos e santas, de ontem e de hoje, que nos inspiram a boa prática do seguimento a Jesus. Agora, iluminados pelo texto bíblico, somos chamados a pensar

nossa própria postura, diante da vida em comunidade. Vamos refletir:

- *Como temos nos comprometido com o testemunho de fidelidade ao Evangelho, em nossa comunidade? Quais são os sinais desse comprometimento e no que ainda precisamos melhorar?*
- *De que maneira podemos nos ajudar, uns aos outros, para que nossa comunidade seja cada vez mais parecida com a comunidade dos tessalonicenses?*

3. Suba a Deus nossa oração.

Monitor/a: Façamos deste salmo a nossa oração, pedindo ao Senhor que nos ajude a viver a santidade de testemunhas do Evangelho:

Gr 1: Senhor, quem pode habitar na tua tenda? E morar no teu santo monte? Aquele que vive sem culpa, age com justiça e fala a verdade no seu coração;

Gr 2: que não diz calúnia com sua língua, não causa dano ao próximo e não lança insulto ao vizinho. A seus olhos é desprezível o malvado, mas honra quem respeita o Senhor.

Gr 1: Mesmo se jura com prejuízo para si, não muda; se empresta dinheiro é sem usura, e não aceita presentes para condenar o inocente.

Gr 2: Quem agir deste modo ficará firme para sempre.
(Sl 15 [14])

(Em silêncio, deixar que o salmo ecoe, saboreando-o. Depois de um tempo de silêncio, quem quiser pode fazer sua própria oração.)

Pai-nosso... pois vosso é o Reino o poder e a glória para sempre.

4. Tua bênção nos ilumine, Senhor!

Monitor/a: Abençoe-nos o Deus de amor, fazendo-nos sempre fiéis ao testemunho do Evangelho, numa vida santa e voltada para os irmãos e irmãs!

Todos: Amém!

(O encontro termina com um canto, à escolha, a partir da página 22.)

3º Encontro

Ser comunidade unida, anunciando o Evangelho.

1. Que alegria o nosso encontro de irmãos!

(Ao redor de uma Bíblia aberta, dispor ramos de flores, uma vela acesa e fotos dos encontros com a comunidade. Todos se cumprimentam, saudando-se com a paz. Nesse momento, é oportuno que sejam apresentadas as pessoas novas no grupo e os membros da família que acolhem o grupo para a oração.)

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, amém!

Monitor/a: Irmãs e irmãos, coragem e alegria! Deus nos reúne em seu amor para ouvirmos e anunciarmos o seu Evangelho. Que o amor de Jesus Cristo e a sua paz que buscamos, esteja com vocês!

Todos: Bendito seja Deus, que nos reúne e nos faz comunidade em seu amor!

Leitor/a 1: Hoje nos reunimos para ouvir a Palavra do Senhor, que é alimento para a nossa vida de seguidores e seguidoras de Jesus Cristo. Essa Palavra que ouvimos nos convida a formar comunidade e, de mãos unidas, transmitir a alegria do Evangelho a todas as pessoas.

Leitor/a 2: A vida comunitária anda ameaçada, seja pelo individualismo, pelo egoísmo ou mesmo pelo comodismo. Essas posturas, normalmente, fazem-nos pensar que nada temos para oferecer aos outros ou que eles devem se virar sozinhos com seus problemas e lutas. Quando isso ocorre, a comunidade corre sérios riscos de enfraquecer e até morrer.

Monitor/a: Olhando para a nossa realidade social e religiosa, quais sinais nos indicam que nossa vida em comunidade está enfraquecida

e debilitada, tornando mais difícil a articulação das forças para a realização de nossos projetos comuns? *(Tempo para conversar.)*

2. Feliz, quem na Palavra do Senhor encontra sua alegria.

Refrão meditativo:

Tua Palavra é luz no meu caminho, luz no meu caminho, meu Deus, tua Palavra é! (bis).

(Alguém do grupo lê o texto de 1 Tessalonicenses 2,1-12 e todos acompanham em suas próprias Bíblias. Após a leitura, cada um retome o texto, silenciosamente, buscando assimilar o que o texto bíblico diz. Depois de uns instantes de silêncio, quem quiser pode repetir algum versículo ou uma palavra ou, ainda, recontar com as próprias palavras, o que o texto diz.)

Leitor/a 3: No texto que acabamos de ouvir, o Apóstolo Paulo se dirige à comunidade de Tessalônica, recordando-a do ministério dele e de Timóteo junto à comunidade, desde a sua fundação. Paulo afirma que Deus é a testemunha que confirma a simplicidade, o despojamento, o amor maternal e paternal, que eles nutriram pelos tessalonicenses ao anunciá-los o Evangelho de Jesus. Além disso, para não se tornarem um fardo para a comunidade, Paulo e Timóteo trabalharam e se fadigaram, porém, tudo o que fizeram foi por amor, pois a comunidade havia se tornado tão querida, que eles eram capazes de dar-lhes a própria vida. Por fim, não menos importante, o Apóstolo recorda que o ministério deles ocorreu sem a necessidade de bajular ninguém, porque Deus mesmo deu-os “coragem e segurança”, para anunciar o Evangelho em meio a muitas pelejas e lutas.

Leitor/a 4: A carta que ouvimos interpela a nossa vivência comunitária e nos ajuda a repensar o serviço que oferecemos à nossa comunidade de fé. É preciso destacar a relação saudável que Paulo afirma ter, ele e Timóteo, com a comunidade. Ela é importante para eles, tão importante que não se negariam a dar a própria vida por ela. Eles nutrem um sentimento tão familiar com a comunidade, que se esforçam para comunicar a ela o Evangelho. E para que os tessalonicenses possam aproveitar a Boa-Notícia de Jesus, os Apóstolos são íntegros no seu ministério, não se rendendo às políticas e práticas bajuladoras

de favorecimento, mas tratando-os com respeito e justiça e esforçando-se para não serem um peso para a comunidade. Vamos refletir:

- *O que aprendemos com o testemunho de Paulo e Timóteo, junto à comunidade de Tessalônica, e que podemos realizar também em nossa comunidade de fé?*
- *Que gestos, ações e posturas podemos cultivar, a fim de que mais pessoas se sintam acolhidas e amadas por nós, lideranças evangelizadoras, de nossa comunidade?*
- *Temos sentido a força de Deus conosco, dando-nos coragem e segurança para anunciar o Evangelho nos dias de hoje?*

3. Suba a Deus nossa oração.

Monitor/a: Com o salmista vamos rezar ao Senhor, expressando nossa confiança e desejando sua proteção e sua paz:

Gr 1: Só em Deus a minha alma repousa, dele vem a minha salvação;

Gr 2: só ele é minha rocha, minha salvação, minha fortaleza, - jamais vacilarei!

Gr 1: Em Deus está minha salvação e minha glória, em Deus está o meu forte rochedo.

Gr 2: Em Deus está o meu abrigo, confiai nele, ó povo, em qualquer tempo, derramai vosso coração em sua presença, pois Deus é um abrigo para nós! (Sl 62 [61],2-3.8-9)

(Em silêncio, deixar que o salmo ecoe, saboreando-o. Depois de um tempo de silêncio, quem quiser pode fazer sua própria oração.)

Pai-nosso... pois vosso é o Reino o poder e a glória para sempre.

4. Tua bênção nos ilumine, Senhor!

Monitor/a: O Senhor, por seu Espírito, abençoe-nos e nos ajude a ser comunidade empenhada no cuidado do outro e no anúncio da Boa-Nova do Evangelho.

Todos: Amém!

(O encontro termina com um canto, à escolha, a partir da página 22.)

4º Encontro

Por uma comunidade cada vez mais fraterna...

1. Que alegria o nosso encontro de irmãos!

(Ao redor de uma Bíblia aberta, dispor ramos de flores, uma vela acesa e fotos dos encontros com a comunidade. Todos se cumprimentam, saudando-se com a paz. Nesse momento, é oportuno que sejam apresentadas as pessoas novas no grupo e os membros da família que acolhem o grupo para a oração.)

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, amém!

Monitor/a: Queridos irmãos, o nosso encontro é mesmo de muita alegria, porque sabemos que esse momento não só toca o nosso coração e nos engrandece como pessoas humanas, como também toca o coração do nosso Deus, que nos criou para o amor, concedendo-nos a graça de sermos parte de uma grande família de irmãos e irmãs. Que o amor de Cristo, que nos irmana, esteja com vocês!

Todos: Bendito seja Deus, que nos reúne em seu amor!

Leitor/a 1: Ainda bem pequeninos, vamos aprendendo que a convivência com os amigos é algo que nos faz muito bem. A consciência sobre o que é esse “bem” vamos adquirindo aos poucos, à medida que vamos, também nós, sendo um bem para o outro.

Leitor/a 2: Como cristãos, esse sentido do bem, na convivência fraterna, tem lugar absoluto no mandamento de Jesus: Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei. (Jo 15,12). Nossa caminhada no seguimento de Jesus deve nos levar a experimentar esse mandamento na sua plenitude, a fim de que o nosso gesto de amor transforme a vida dos que estão ao nosso redor.

• **Monitor/a:** Fazendo um balanço da nossa caminhada no seguimento de Jesus, vamos conversar um pouco sobre os desafios que temos enfrentado para nos mantermos fêis ao Evangelho de Jesus, “para que n’Ele nossos povos tenham vida.” (Tema do mês da Bíblia 2017)? (Tempo para conversar.)

2. Feliz, quem na Palavra do Senhor encontra sua alegria.

Refrão meditativo:

*Onde reina o amor, fraterno amor,
Onde reina o amor, Deus aí esta! (bis)*

(Alguém do grupo lê o texto de 1 Tessalonicenses 4,9-12 e todos acompanham em suas próprias Bíblias. Após a leitura, cada um retome o texto, silenciosamente, buscando assimilar o que o texto bíblico diz. Depois de uns instantes de silêncio, quem quiser pode repetir algum versículo ou uma palavra ou, ainda, recontar com as próprias palavras, o que o texto diz.)

Leitor/a 3: Esse trecho da Carta de Paulo é dirigido à comunidade de Tessalônica, exortando-a a perseverar na fé, e na alegria da convivência fraterna, ainda que muitos sejam os obstáculos a enfrentar. Tessalônica era uma cidade muito importante para a região da Macedônia, por ser uma movimentada rota comercial. Quando Paulo chega à cidade, para anunciar o Evangelho de Jesus, encontra um povo muito receptivo ao seu anúncio, todavia, descontenta um grupo de judeus, que passa a persegui-lo. Paulo se vê obrigado a deixar a cidade, mas não abandona a comunidade cristã que ali se formou.

Leitor/a 4: Por isso escreve aos seus amigos, para animá-los a se manterem fiéis ao Evangelho, que já reconheciam como caminho de vida e salvação: “Não precisamos vos escrever sobre o amor fraterno; pois aprendestes pessoalmente de Deus a amar-vos mutuamente; e é o que fazeis muito bem [...]” (v.9). Estimulava-os a seguir, honradamente, em seu cotidiano de trabalho e nos encontros da comunidade, pois reconhecia que os desafios que eles tinham pela frente eram muitos, devido às perseguições que a comunidade sofria, e aos estímulos contrários à vivência cristã. A Carta de Paulo é também

dirigida às nossas comunidades nos dias de hoje, quando lutamos contra o individualismo, a violência, o consumismo, os preconceitos, que dividem as comunidades e rompem com o amor. Vamos refletir:

• *Como leigos, batizados e comprometidos com a fé cristã, conforme o texto nos exorta, qual tem sido o nosso empenho na construção de uma comunidade cada vez mais fraterna, que acolhe os irmãos e irmãs, sem fazer distinção de ninguém?*

3. Suba a Deus a nossa oração!

Monitor/a: Com o Salmista, cantemos ao Senhor, agradecidos por seu amor e proteção:

Gr 1: Os que confiam no Senhor são como o monte Sião: nunca se abala, está firme para sempre.

Gr 2: Jerusalém... as montanhas a envolvem, e o Senhor envolve o seu povo, desde agora e para sempre.

Gr 1: O cetro do ímpio não permanecerá sobre a parte dos justos, para que a mão dos justos não se estenda ao crime.

Gr 2: Faze o bem, Senhor, aos bons, aos corações retos;
(Sl 125 [124],1-4a)

(Em silêncio, deixar que o salmo ecoe, saboreando-o. Depois de um tempo de silêncio, quem quiser pode fazer sua própria oração.)

Pai-nosso... pois vosso é o Reino o poder e a glória para sempre.

4. Tua bênção nos ilumine, Senhor!

Monitor/a: Que o Senhor, fonte do amor fraterno, abençoe-nos agora e sempre!

Todos: Amém!

(O encontro termina com um canto, à escolha, a partir da página 22.)



CANTOS

A ti meu Deus

Pe. Zezinho

*A ti meu Deus, elevo o meu coração
Elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz.
A ti meu Deus, eu quero oferecer
Meus passos e meu viver,
Meus caminhos, meu sofrer.*

***A tua ternura Senhor, vem abraçar-me
E a tua bondade infinita vem perdoar-me.
Vou ser o teu seguidor e dar-te o meu coração
Eu quero sentir o calor das tuas mãos.***

*A ti meu Deus, que és bom e que tens amor
Ao pobre e ao sofredor vou servir e esperar.
Em ti Senhor, humildes se alegrarão
Cantando a nova canção de esperança e de paz.*

Toda semente

*1. Toda semente é um anseio de frutificar / e todo fruto é uma
forma da gente se dar.*

***Põe a semente na terra, não será em vão
Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão (2x)***

*2. Toda palavra é um anseio de comunicar / e toda fala é uma
forma da gente se dar.*

*3. Todo tijolo é um anseio de edificar / e toda obra é uma forma
da gente se dar.*

Eis-me aqui, Senhor

Eis-me aqui Senhor!

Eis-me aqui Senhor!

Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu Amor

Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu amor

Eis-me aqui Senhor

1.O Senhor é o Pastor que me conduz
Por caminhos nunca vistos me enviou
Sou chamado a ser fermento sal e luz
E por isso respondi: aqui estou!

2.Ele pôs em minha boca uma canção
Me ungiu como profeta e trovador
Da história e da vida do meu povo
E por isso respondi: aqui estou!

3.Ponho a minha confiança no Senhor
Da esperança sou chamado a ser sinal
Seu ouvido se inclinou ao meu clamor
E por isso respondi: aqui estou!

Tua voz me fez refletir

1.Quando chamaste os doze primeiros pra te seguir,
sei que chamavas todos os que haviam de vir.

***Tua voz me fez refletir, deixei tudo pra Te seguir,
Nos Teus mares eu quero navegar***

2. Quando pediste aos doze primeiros: Ide e ensinai.
Sei que pedias a todos nós: Evangelizai!

3. Quando enviaste os doze primeiros de dois em dois,
sei que enviavas todos os que viessem depois.

A Bíblia é a Palavra de Deus

Eis-me aqui Senhor!

Eis-me aqui Senhor!

Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu Amor

Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu amor

Eis-me aqui Senhor

1.O Senhor é o Pastor que me conduz
Por caminhos nunca vistos me enviou
Sou chamado a ser fermento sal e luz
E por isso respondi: aqui estou!

2.Ele pôs em minha boca uma canção
Me ungiu como profeta e trovador
Da história e da vida do meu povo
E por isso respondi: aqui estou!

3.Ponho a minha confiança no Senhor
Da esperança sou chamado a ser sinal
Seu ouvido se inclinou ao meu clamor
E por isso respondi: aqui estou!

“A quem iremos Senhor?
Tu tens palavras de vida eterna”. Jo 6,68

SEMANA DA PALAVRA

14 a 21 de setembro

REFLEXÃO | FORMAÇÃO | ESPIRITUALIDADE

CENTRO DE EVANGELIZAÇÃO E
OBRAS SOCIAIS SÃO JUDAS TADEU - CEOS
(Rua Itaquera, 1166, Bairro da Graça, Belo Horizonte)

PROGRAMAÇÃO

ABERTURA - DIA 17 | 11h . CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA NO SANTUÁRIO

18/9 - FORMAÇÃO

19h30 às 21h - CEOS

A Esperança Cristã - Pe. Marcus Aurélio
Mareano

19/9 - FORMAÇÃO

19h30 às 21h - CEOS

Ser cristão: conviver com diferenças
Ricardo Falcão

20/9 - FORMAÇÃO

19h30 às 21h - CEOS

*Evangelização e Sociedade: Para uma Igreja
em Saída* - Ir. Afonso Murad

21/9 - NOITE DE ESPIRITUALIDADE:

ADORAÇÃO

19h30 às 21h - CEOS

PARTICIPANTES DO GRUPO DE ORAÇÃO EM FAMÍLIA

SETEMBRO | 2017

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

BAIRRO: _____ CIDADE: _____

CEP: _____ TELEFONE: _____

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

BAIRRO: _____ CIDADE: _____

CEP: _____ TELEFONE: _____

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

BAIRRO: _____ CIDADE: _____

CEP: _____ TELEFONE: _____

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

BAIRRO: _____ CIDADE: _____

CEP: _____ TELEFONE: _____

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

BAIRRO: _____ CIDADE: _____

CEP: _____ TELEFONE: _____



São Judas Tadeu
— Santuário Arquidiocesano

WWW.SAOJUDASBH.ORG.BR